BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS DA UNIVERSIDADE SÉNIORIDE VILA FRANCA DE XIRA - Constituída em 14 de Maio de 2007

O dilema do Eca nos tempos modernos

Imaginem que Eça de Queirós, o grande mestre da nossa literatura, fosse magicamente transportado para os dias de hoje. Curioso como era, decidiu aproveitar a oportunidade para explorar este mundo moderno e começou pelo óbvio: um café numa esplanada com WI-FI gratuito.

Mal se sentou, aproximou-se um jovem com ar muito sabichão, que lhe perguntou:

- Sr. Eça, como o mestre descreveria a humanidade nos tempos de hoje?

Eça, com o olhar atento e o humor fino que todos conhecemos, respondeu sem hesitar:

 Meu caro, hoje há duas espécies de pessoas: os que tiram fotografias ao prato antes de comer e os que não comem porque gastaram tudo no telemóvel que tira as melhores fotografias!

O jovem, entre espantado e divertido, publicou logo a frase no Instagram. Minutos depois, recebeu um "gosto" de Camilo Castelo Branco, que, ao que parece, também tinha sido trazido para este século – e já estava viciado nas redes sociais.

O Eça de hoje, também poderia falar sobre o quanto as pessoas atualmente estão sós no meio da multidão e cada vez mais distantes umas das outras. As conversas rápidas, cheias de emojis on a busca incessante por aceitação em "likes" e sequidores.

Encontraria muito material para nos fazer refletir – e, quem sabe, até rir de nós mesmos

M. Gabriela Caldeira - Associada nº 863.
Fevereiro de 2025

A 7ª Arte

- Considerada a 7º arte, o cinema é uma das formas mais impactantes de arte e entretenimento, capaz de nos transportar para diferentes mundos.
- Contar histórias emocionantes e provocar até reflexões profundas. Foi inventado no final do Séc. XIX pelos irmãos Lumière, e desde aí o cinema tem vindo a evoluir, desde as simples exibições a preto e branco e sem som (o chamado cinema mudo), para produções tecnologicamente avançadas e sofisticadas.
- Quem não se lembra dos filmes com Charlie Chaplin e Buster Keaton, os maiores nomes da comédia no cinema mudo.
- Hollywood, é o centro da indústria de cinema nos Estados Unidos, mas também a Índia em Bollywood tem grande produção cinematográfica, o cinema Europeu têm também uma grande relevância global, e o Brasil tem uma rica história cinematográfica com grandes obras, tais como "Cidade de Deus" que aborda o ambiente da favela e a evolução da criminalidade, os gangues etc., e muitas mais.
- Com os avanços da tecnologia a experiência cinematográfica foi absolutamente revolucionada. Com as imagens geradas por computador, o som surround pode recriar nos filmes universos inteiros, e podemos sentir isso no filme "Avatar" uma das produções mais icónicas e revolucionárias do Séc. XXI com toda uma envolvência da tecnologia de ponta, os efeitos visuais e todo o movimento, absolutamente genial.
- Naturalmente que o cinema é também um espelho da sociedade, abordando questões pertinentes e importantes tais como, a desigualdade, o preconceito, as mudanças culturais e os avanços tecnológicos. Considero que filmes como "12 Anos de Escravidão", um retrato visceral e emocionante da escravidão nos EUA ou "A que horas ela volta", abordam as questões sociais com sensibilidade e profundidade.
- É claro que, o gosto pelo cinema é algo profundamente pessoal e variado, reflete as experiências, os interesses e as emoções de cada um de nós. Uns são fascinados pelas histórias contadas, pela admiração das performances dos atores do elenco, pelo impacto visual de imagens ou pela reflexão que provoca em cada um nós os temos abordados na pelicula. As boas histórias despertam sempre emoções intensas a alegria, tristeza, inspiração, o importante é que a experiência de ir ao cinema seja satisfatório. O cinema é universal e oferece sempre algo para todos, e a diversidade é tanta que qualquer de nós encontra facilmente o estilo de que gosta mais, ele reflete a riqueza da nossa identidade.

"As memórias são o que nos acompanhará no fim da vida "

 Não são minhas estas palavras, mas de um amigo as quais achei apropriadas para começar este texto.

de Dezembro de 2024, sexta feira final da tarde, uma temperatura amena nada habitual, para o mês de Dezembro. Aperaltei-me um pouco mais que o habitual, e já pronta dirigi-me para o local combinado. Ao chegar já vários colegas se encontravam, afinal não tinha sido só eu que tinha caprichado, todos estávamos muito elegantes. Entre alguma conversa e animação af fomos nós em direção ao CCB, onde iríamos assistir ao concerto *Ode Marítima de Fernando Pessoa. Oratória sensacionista de Nuno Córte-Real*. A enorme iluminação da entrada, e a quantidade de pessoas, já indicava que de um grande concerto se tratava. Eu, que muito gosto de história não pôde deixar de olhar para o outro lado da *Praça do Império*, e admirar a imagem de enorme beleza num cenário histórico e monumental, o *Mosteiro dos Jerónimos* todo iluminado. Luzes, cores, glamour muita animação, pessoas elegantes, mas foi a passadeira vermelha, que ia da entrada principal até onde se iria realizar o concerto, que me deixou deslumbrada, e não pude deixar de sorrir e em jeito de brincadeira murmurei:

Até tivemos direito a passadeira vermelha! A AAUS desta vez, não se poupou a esforcos para nos proporcionar uma grande noite! Chique, muito chique. Adorei. Entrámos e lá nos sentámos nos respetivos lugares, aqui devo agradecer a quem escolheu os lugares, excelentes! Às oito em ponto começou o concerto, sim que eles não brincam com a pontualidade. Agora poderia falar nos nomes dos artistas, e na descrição artística do concerto, mas isso qualquer pessoa pode pesquisar, e para mim é complicado pois a lista é enormíssima, mas sei que no palco estavam à volta de 200 músicos, e um ator. São eles que dão vida à Ode Marítima de Álvaro de Campos, mas prefiro falar de emoções, as minhas. Depois de uma breve apresentação feita pelo ator António Capelo, as cortinas foram abrindo deixando ver o enorme palco. Em primeiro plano a orquestra, um pouco mais atrás o coro. Aqui, fiquei fascinada nunca tinha visto um coro ao vivo com tantos; sopranos, altos, tenores e baixos. Todos os artistas estavam vestidos com roupas escuras, o palco iluminado em vários tons azuis, pareciam estarem dentro de água. Achei a imagem lindíssima e mesmo poética, mas claro isto sou eu. Houve momentos ao longo do espetáculo que me emocionei, e por vezes o meu coração bateu mais depressa. Adoro Fernando Pessoa, mas nunca imaginei ver um espectáculo desta grandeza a partir de um poema seu! Muito mais haveria a dizer, mas um detalhe fascinou-me, talvez nem tivesse muito significado. mas eu gostei. A sincronia com que o coro passava as páginas era tal, que o movimento das folhas branças pareciam as ondas do mar, mas isto sou eu, Final do concerto. Os artistas tinham enfeitiçado completamente o público com a sua atuação, recebendo uma enorme ovação.

Por tudo o que escrevi volto às primeiras palavras, memórias. Para mim foi uma noite memorável quer pela parte cultural quer pelo convívio com o fantástico grupo, que comigo foi ao concerto.

Agradeço à AAUS a excelente noite, que me proporcionou, e que em 2025 possamos ter mais iniciativas com a mesma qualidade.

MEMORÁVEL ... A gente encontra-se por aí!

Luísa Faria - Associada 691

ENTREVISTA

Almoço de Reis

A AAUS entrevistou alguns associados, escolhidos de forma aleatória, para darem a sua opinião sobre este novo evento

Entrevista realizada por: Maria de Fátima Santos Silva - 936



Gostou do Almoço de Reis? Adorei! Foi espectacular e tudo estava maravilhoso.

O que achou desta iniciativa em vez do almoço de Natal? Gostei muito. Desta vez estamos mais calmos e sabe bem. Já passou a barafunda.

E gostou do local? É espectacular! É um palácio!

E quanto à ementa?

Gostei imenso. O bacalhau estava um espectáculo. A carne provei e estava tenrinha. E a sobremesa também estava muito boa.

O que mais apreciou neste almoço?

Foi tudo! A comida, a nossa banda, o convívio e o local. Gostei imenso, e sempre que posso vou.

Recomendaria esse evento a um colega que não foi?

Quer dar alguma sugestão à AAUS?

É bom continuar com este tipo de eventos.



Gostou do Almoço de Reis? Claro que gostei. Sem dúvida!

O que achou desta iniciativa em vez do almoço de Natal? Achei bem. Era muita festa em cima de festa. Assim

comemorámos dois almoços.

E gostou do local?

Sim. sim. É muito bonito.

E quanto à ementa?

Foi razoável. O ano passado foi melhor, estilo gourmet. Mas foi tudo bom e o bacalhau estava muito bom.

O que mais apreciou neste almoço? Foi tudo em geral.

Recomendaria esse evento a um colega que não foi? Ah, sim! Recomendaria sempre!

Quer dar alguma sugestão à AAUS?

Acho que este evento foi de encontro com todos os gostos. O preço é que estava um pouco caro. Em relação ao preço/serviço o ano passado foi melhor.

Gostou do Almoço de Reis? Sim. foi tudo óptimo.

O que achou desta iniciativa em vez do almoço de Natal? Achei bem. Saiu da norma. E depois de assentar o pó sabe bem outro convívio e interagir nas calmas.

E gostou do local?

Sim, o local é ótimo é nobre. E quanto à ementa?

A comida estava muito bem confeccionada.

O que mais apreciou neste almoço? É difícil de dizer. Gostei de tudo.

Recomendaria esse evento a um colega que não foi? Recomendo a toda a gente embora digam que é caro.

Quer dar alguma sugestão à AAUS?

Para realizar passeios mais longe das grandes cidades.



OCTÁVIO PIRES

Gostou do Almoço de Reis?

O que achou desta iniciativa em vez do almoço de Natal? Achei bem e gostei pelo convívio.

E gostou do local? Gostei, já lá tinha ido no ano passado.



Mª LEONOR CARVALHO

E quanto à ementa?

Também gostei. Estava tudo bom.

O que mais apreciou neste almoço? Foi tudo.

Recomendaria esse evento a um colega que não foi? Sim. sim. recomendava sim.

Quer dar alguma sugestão à AAUS?

A AAUS deve continuar a organizar estes eventos.

Almoco de Reis

Entrevista realizada por: Maria de Fátima Santos Silva - 936



Gostou do Almoco de Reis? Gostei sim

O que achou desta iniciativa em vez do almoço de Natal? Achei bem e gostei pelo

convívio.

E gostou do local?

Gostei. Já lá tinha ido no ano nassado.

Mª FÁTIMA FERREIRA

E quanto à ementa?

Também gostei. Estava tudo bom.

O que mais apreciou neste almoco?

Foi tudo. A comida, o servico, o convívio, a música, o local. Sim, gostei de tudo.

Recomendaria esse evento a um colega que não foi? Sim, sim, recomendava sim.

Quer dar alguma sugestão à AAUS?

Como gostei de tudo, não estou a ver melhorias a fazer. A AAUS deve continuar a organizar estes eventos.

Gostou do Almoco de Reis?

Sim, gostei muito, mais do que o outro realizado no ano passado e no mesmo sítio.

O que achou desta iniciativa em vez do almoco de Natal? Acho que está ok. Se fosse no

Natal também achava ok. E gostou do local?

Sim, já lá tínhamos ido.

E quanto à ementa? Gostei muito da ementa. Estava melhor do que a do ano passado.

O que mais apreciou neste almoço? Tudo estava bom.

Recomendaria esse evento a um colega que não foi? Sim, sim, disse a muita gente de que gostei.

Ouer dar alguma sugestão à AAUS?

Por mim gostei de tudo.



OLGA PINHEIRO

Tolkas Vivas

Corpo editorial

Director:

M. Leonor Carvalho

Corpo redactorial e

- coordenador: Emílio Duarte
- Zí Menezes Reis
- António Ramalho

Colaboração neste número

M. Gabriela Caldeira, Noémia Casimiro, Luísa Faria e M. de Fátima S. Lopes.

- 0 -

Para críticas, sugestões e colaboração, contactar:



TIf - 21 953 30 50 Tlm. - 961 303 636

Morada:

Palácio da Quinta Municipal da Piedade

2625-201 PÓVOA DE SANTA IRIA

E-mail: aausvfxira@sapo.pt

Site: www.aausvfxira.pt

AGENDA 20/02/2025

Teatro Politeama - Lisboa

Ópera Rock - Fátima